

VISÃO DO CORREIO

Saúde da Família terá mais equipes

Entre os muitos desafios do governo federal em 2023, reestruturar os serviços públicos de saúde se destacou entre as prioridades. Além do desmonte de programas voltados às camadas carentes da sociedade, o setor foi vítima do negacionismo, das fake news e da inabilidade dos que administraram a pasta.

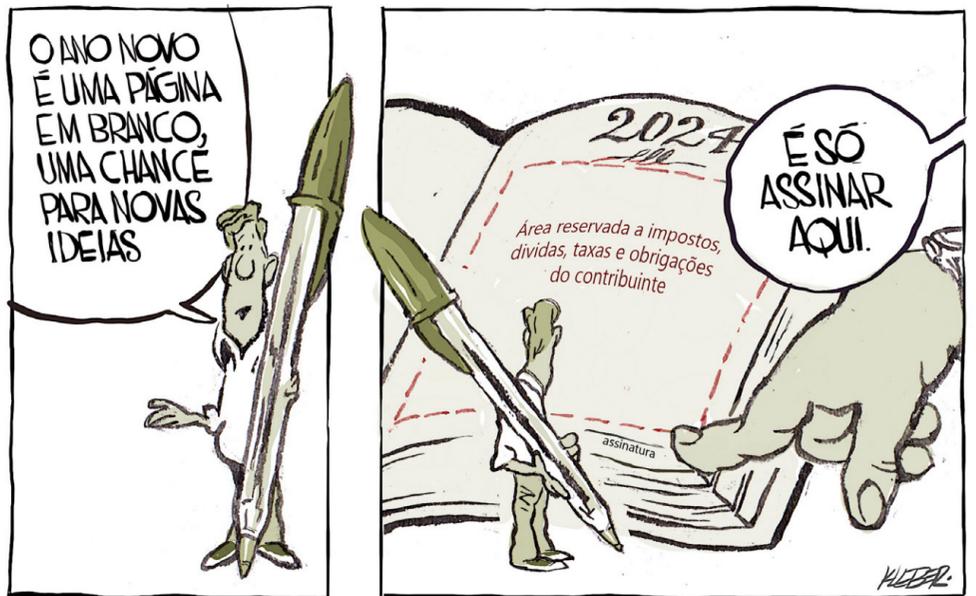
O primeiro passo foi recompor o programa Mais Médicos e garantir assistência às comunidades mais vulneráveis. Com o fim da parceria com o governo cubano, em 2019, mais de 5 mil equipes de saúde ficaram desfalcadas de médicos. Atuavam com um enfermeiro e um agente de saúde. No primeiro chamamento, 34 mil profissionais inscreveram-se para o Mais Médicos. “Um recorde”, segundo Felipe Proença, secretário-adjunto de Atenção Primária do Ministério da Saúde.

Para recuperar a formação do programa original e assegurar a presença de médicos nas equipes de Saúde da Família, necessárias nas periferias das cidades e no meio rural, o governo federal incrementou os salários. Facilitou a contratação de profissionais formados no exterior e criou um programa de formação, em nível de especialização, de médicos da Família e da Comunidade.

O objetivo de recuperar o programa foi alcançado. Hoje, 82% dos municípios brasileiros estão contemplados com equipes de Saúde da Família e 28 mil profissionais participam do programa. A Região

Norte tem a maior concentração de grupos de cuidados com a saúde. As mudanças não param aí. O novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) previu R\$ 31 bilhões para a saúde. Desse total, R\$ 7 bilhões serão destinados à construção de 3 mil unidades básicas e à oferta de 260 unidades odontológicas móveis. Uma quantidade inferior à demanda de 3 mil municípios que pediram 5,6 mil unidades de saúde. Para este ano serão selecionadas propostas para a construção de 1,8 mil unidades em lugares com maior vulnerabilidade social.

O volume de recursos financeiros para a saúde poderia ser maior, considerando a enorme dificuldade que as unidades do Sistema Único de Saúde (SUS) enfrentam para garantir um atendimento digno aos cidadãos. As reivindicações dos municípios são um forte indicador de que a expansão do sistema é necessária. A população está cansada e não mede críticas, por ter que passar dias em filas, ter exames adiados ou uma medicação de elevado custo, nas farmácias populares. Os hospitais, por sua vez, ressentem-se com a falta de um número adequado de profissionais para dar aos cidadãos o que lhes é de direito constitucionalmente. Na votação do Orçamento da União, o Congresso cortou R\$ 6,3 bilhões do PAC para inflar o Fundo Eleitoral (R\$ 4,9 bilhões), considerando o pleito deste ano. Impõe-se que a necessidade da sociedade prevaleça acima dos interesses políticos de grupos.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» E-mail: sredat.df@dabr.com.br

2024 sem ódio

Desde muito jovem, lembro-me de que diziam os meus mais velhos: “O ódio e raiava cegam as pessoas”. A frase era repetida sempre que ocorria uma tragédia entre pessoas que se conheciam ou mesmo entre as que eram estranhas. Um momento de desatino, causado pela ira extrema, resultava em morte ou em ferimentos graves em alguém. Depois, vinha o arrependimento... Mas aí era tarde demais. O estrago, provocado pela irracionalidade do momento, estava feito. Não havia meios para desfazê-lo. Talvez os ensinamentos dos mais velhos, aliçados no bom senso, precisassem ser relembrados aos deputados e senadores mais influentes, que têm o dom de liderar diferentes grupos, com poder de decidir entre o bem e o mal para a sociedade brasileira. Esperava-se uma visão mais racional da realidade do país. Isso não aconteceu. As forças políticas não uniram-se para reconstruir o Brasil com gigantescas fraturas, resultado do desgoverno anterior. A polarização se manteve para aprofundar desigualdades e decisões anti-humanitárias, como o marco temporal, que arregaça as porteiças para os velhos inimigos dos povos indígenas. Os conflitos com o Judiciário tendem a ser mantidos, desprezando-se o importante papel desempenhado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), ao conter as decisões insanas do desgoverno anterior. Não fossem a coragem e a firmeza do STF, amparadas na Constituição, a profundidade do caos socioeconômico teria sido imensurável e, dificilmente, prevaleceria o Estado Democrático de Direito. Precisamos torcer para que os embates cessem e haja mais convergências nas decisões, visando o bem-estar da sociedade brasileira, pondo fim às divisões prejudiciais aos interesses da maioria dos cidadãos. Chega de ódio. Mais alegria para todos.

» **Wilson Cosme**
Asa Sul

Democracia

Concordo, literalmente, com tudo que disse o humanista e ministro aposentado do STF Aires Britto, na entrevista concedida ao **Correio** (31/12). Em particular, na bem fundamentada defesa que fez da democracia, em face da frustrada tentativa de golpe de Estado, ocorrida em 8 de janeiro de 2023. É verdade, ministro. Sem democracia é a barbárie que impera. Ainda bem que as instituições resistiram fortemente, impedindo que a ruptura institucional fosse materializada. Contudo, precisamos ficar vigilantes, pois ainda pairam no ar resquícios de intolerância e de ódio da parte de uma minoria de radicais inconformados com a derrota

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Ao Brasil, resta-nos desejar boa sorte. Um novo ano e novas perspectivas. Oremos!

José R. Pinheiro Filho — Asa Norte

Ano novo, vida nova. É o que se espera neste 2024. Que a paz volte a reinar no planeta.

Herondina Soares — Sobradinho

Israel cogita retirar as tropas da Faixa de Gaza. O motivo não é humanista, mas econômico, após três meses de barbáries.

Ricardo Almeida — Asa Norte

Como se não bastassem duas guerras no mundo, o ditador Kim Jong-un, da Coreia do Norte, declara que mais uma pode acontecer a qualquer momento, referindo-se aos Estados Unidos e à Coreia do Sul. É muita insanidade.

Heloisa Silva — Octogonal

des com um organismo que precisa operar rigorosamente de modo lógico e funcional, isto é, de modo racional. O retorno à verdade é apenas questão de tempo, e quem atentar para as estatísticas de óbitos dos últimos anos verá que esse processo se encontra ativo e cresceu em toda a pós-modernidade. O motivo é simples: desacordo entre o espiritual e o orgânico, entre razão e natureza. Em algum momento, uma célula pode se convencer de que as leis naturais obedecem pelas demais estão erradas, torna-se revolucionária e vai corrigir isso ao seu modo. Podemos não atentar, mas a natureza não admite contradições e mais dia menos dia, também ao seu modo, repõe as coisas no devido lugar.

» **Rubi Rodrigues**
Octogonal

Mantra

Repetindo o mantra maroto da mídia corporativa das potências imperiais capitalistas, um leitor desinformado fala que “devemos tolerar governantes alucinados como Maduro, Putin e Kim”. Ele não sabe que foram os Estados Unidos que promoveram a guerra na Ucrânia, que bancam a oposição de direita a Maduro e que ameaçam a Coreia do Norte com provocações bandidas. Coisas da vida!

» **Emerson Leal**
Lago Norte



IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Acervo valioso

Em quase 60 anos de carreira e mais de 40 discos lançados, Gilberto Gil, um dos gigantes da música popular brasileira, empilhou incontáveis sucessos. São muitas as canções clássicas da importância de *A paz, Andar com fé, Aquele abraço, Domingo no parque, Drão, Palco, Refazenda, Se eu quiser falar com Deus e Sítio do Pica-pau Amarelo*.

Do processo criativo dele, além das melodias, destacam-se as letras, que se caracterizam pelo alto nível de sofisticação. Mais de 200 delas foram reunidas por Carlos Renó no livro *Gilberto Gil todas as letras*, lançado em 2003, pela editora Companhia das Letras. A obra traz ainda um dossiê fonográfico, cronologia da vida pessoal do cantor e compositor baiano, além de ensaios escritos por José Miguel Wisnik e Arnaldo Antunes.

Pois bem, todo esse acervo, que inclui caderno de composições, letras, fotos e até trajes do sexagenário afoxe Filhos de Gandhi — atração do carnaval de Salvador, do qual Gil é um ilustre componente — passará a ter a Academia Brasileira de Letras (ABL) como guardiã. O conjunto de documentos artísticos até há pouco tempo

estava depositado no Instituto Antônio Carlos Jobim, no Jardim Botânico.

O registro do material da vida artística de Gil foi reunido e catalogado por ele e a mulher, Flora. No entendimento do eterno tropicalista, a ABL, na qual ocupa a cadeira nº 20, desde fevereiro de 2022, é um abrigo seguro para o acervo. Ele a vê como a casa da palavra, da língua portuguesa, com alto grau de acolhimento e ligação direta no ponto de vista do seu trabalho.

Para a realização desse projeto, desenvolvido pela jornalista Chris Fuscald, autora do livro sobre o disco *Refazenda*, muita coisa foi digitalizada, mas a ideia não era deixar tudo disponível para o público, mas, sim, produzir recortes temáticos e exposições num site.

Esperemos, pois, o desdobramento dessa relevante e elogiável iniciativa, de uma das figuras mais icônicas e representativas da cultura brasileira, o imortal Gilberto Passos Gil Moreira. A expectativa é de que, logo, o público possa ter acesso e usufruir do valioso acervo, que acrescentará excelência ao legado da instituição, orgulho dos brasileiros.

CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houera, lá chegara”
Camões, e.VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214.1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associados@uaigga.com.br Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalfri@uaigga.com.br REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo - Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/ MG; Tel: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiaabril.com.br Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/ RS; Tel: (51) 3231-6287; E-mail: hmr@hrmmultimedia.com.br Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Exito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-1770 e 62 3012-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meiomidia.com.br

Endereço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press. Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

VENDA AVULSA		
Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R\$ 4,00	R\$ 6,00

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R\$ 837,27

360 EDIÇÕES
(promocional)

DIÁRIOS ASSOCIADOS **DA**

DA LOG
Agenciamento de Publicidade